



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2024**

(a ata desta Sessão está disponível em: <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/fevereiro/ata-da-6a-sessao-ordinaria-22-02-2024.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Peço ao meu querido amigo Binho, primeiro secretário, para fazer a leitura da sessão.

#### **2º SECRETÁRIO BINHO – PMN – LEITURA DA ATA**

Pastor, obrigado. Bom dia a todos e todas, que possamos ter uma sessão de paz e benção. Ata da 5º Sessão Ordinária, 40º Legislatura, 21 de fevereiro de 2024. (Leu). Lida a ata, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao primeiro secretário, Vereador Binho, que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO BINHO – PMN – LEITURA DO EXPEDIENTE**

Senhor presidente, vou ler uma documentação, um decreto.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 6/2024, de autoria da Mesa Diretora. Concede licença ao prefeito do município de Aracaju para ausentar-se do município e/ou do país conforme condições que enuncia e dá providências correlatas.

Expediente Ordinário, 22 de fevereiro de 2024.

Projeto de Lei n.º 18/2024, autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 22/2024, autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 28/2024, autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 38/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento n.º 40/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento n.º 41/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento n.º 42/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento n.º 43/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento n.º 44/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento n.º 45/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Senhor presidente, avisos:

Aniversariando amanhã, dia 23 de fevereiro, André Moura, ex-deputado federal. Aniversariando sábado, dia 24 de fevereiro, Fábio Mitidieri, governador do Estado de Sergipe. Aniversariando domingo, dia 25, Ulisses de Andrade Filho, conselheiro do Tribunal de Contas de Sergipe.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Sessão Especial de combate ao câncer em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Câncer. Amanhã, dia 23 de fevereiro, às nove horas, neste plenário.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Audiência Pública acerca do tema “Uso de câmeras com o reconhecimento parcial para a segurança pública, respectivamente e limites”. Segunda feira, dia 26, às 9 horas, neste plenário. Autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Lido os avisos, senhor presidente.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Senhores vereadores, o Projeto de Decreto Legislativo n.º 6/2024, que concede licença ao prefeito do município de Aracaju para ausentar-se do município ou do país conforme condições que anuncia e dá providências correlatas está em apreciação. O prefeito de Aracaju, o Prefeito Edvaldo Nogueira. O Projeto está em aplicação. Não

havendo quem queira apreciar, aprovado. Dando continuidade à presente Sessão, vamos começar o Pequeno e o Grande Expediente. Pela ordem, o Vereador Paquito.

**PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – PELA ORDEM**

Senhor presidente, o pela ordem é para comunicar a ausência do Vereador Camilo Daniel, que se encontra com uma virose e, possivelmente, não vai comparecer à Sessão. É atendendo a um pedido da assessoria do vereador.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Pela ordem, Vereador Ricardo Marques.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM**

Obrigado presidente, é só para comunicar que, daqui a pouco, eu vou me retirar justamente para ir ao médico, porque eu estou também com sintomas de virose. Vim para justificar que vou ao médico, se der tempo, eu retornarei.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Se Vossa Excelência precisar de uma Cristina, eu tenho aqui e dou com o maior prazer.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM**

Eu tomei antes de vir para cá. Obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Cristina é muito eficaz. Eu sempre tomo uma Cristina D. Pela Ordem, Vereadora Sheyla Galba. Perdão, Vossa Excelência é a 1ª oradora do Pequeno Expediente. Vai declinar para o Grande? Sargento Byron ausência momentânea. Vereador Soneca, Pequeno Expediente, vai declinar? Vereador Binho, Vossa Excelência vai falar no Pequeno?

**BINHO – PMN – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, toda a Mesa Diretora, colegas vereadores e vereadoras, Ricardo, que está de máscara. Bom dia a todo o povo aracajuano, assessores desta Casa. Senhor presidente, eu quero dar início, no meu pronunciamento, no dia de hoje, parabenizando o meu querido amigo André Moura, que fará aniversário amanhã, e ao meu querido amigo, o Governador Fábio Mitidieri, que também estará aniversariando neste sábado, pois, amanhã, não terei essa oportunidade. Deus abençoe vocês e que

possamos ter um Sergipe ainda melhor com vocês lutando por nós. Senhor presidente, eu quero falar agora de sonhos, sonhos e realizações. Quem sabe muito disso é o nosso querido amigo, o Vereador Soneca, ele entende muito dessa parte de sonhos e realizações, vem trabalhando e lutando pela nossa periferia, pelo São Carlos, Olaria. Que Deus o abençoe cada vez mais, meu irmão. Você sabe o quanto eu gosto de você e respeito o seu trabalho. Marquinho, faça a sua parte. (Vídeo). Esse terreno baldio, uma moradora, nossa amiga Renata, minha querida amiga Luci, minha querida amiga dona Claudia... Soneca, você sabe onde é a minha casa, sempre frequenta a casa da minha mãe. Esse terreno baldio fica exatamente na esquina da rua da minha casa, na rua Laudelino Raimundo Santos Filho com a rua Hormezinda dos Santos. Esse terreno, que Ricardo Marques já foi lá visitar os moradores, esse terreno há 40 anos está uma praça, realizada, mas essa praça nunca existiu. Eu quero aqui falar aos moradores do bairro Jardim Centenário, que tanto sonham com essa praça realizada, esse terreno baldio que, no momento, não traz nada de benefício para a nossa gente, que eu estou aqui porque vocês me colocaram aqui, Deus e vocês, e a gente vai buscar. Eu tenho certeza de que o Prefeito Edvaldo Nogueira estará realizando mais esse sonho para os moradores do bairro Jardim Centenário. Eu sei de onde eu vim e eu sei o que eu vim fazer aqui, lutar pelo povo aracajuano. Enquanto forças eu tiver, estarei buscando e trabalhando por esse povo. Esse terreno baldio, que está na rua Laudelino Raimundo Santos Filho, só serve para jogar lixo, só serve para crescer o mato, esse terreno baldio, Soneca, que você viu agora, que foi postado, a gente tem certeza, Breno, de que esse terreno baldio estará sendo transformado em uma praça, porque eu sei que o Prefeito Edvaldo Nogueira estará realizando e cumprindo esse sonho, esse desejo dos moradores do bairro Jardim Centenário. Eu não canso de dizer, Paquito de Todos, eu saí da comunidade para o parlamento, eu não saí do parlamento para a comunidade. Todos tenham um ótimo dia.

#### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO**

Convido o Vereador Breno Garibalde para fazer uso do Pequeno Expediente.

#### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia. Bom dia a todos e todas. Quero iniciar minha fala fazendo minha audiodescrição, como sempre, sou homem branco, baixo, *cis*, cabelos castanhos, olhos castanhos. Eu estou vestindo óculos de grau marrons, um terno azul, uma camisa branca e uma gravata azul clara, florida. No dia de hoje, eu trago mais uma notícia triste, mais vez uma ciclista morre em Aracaju no bairro Aeroporto. Gente, não dá mais, não é

brincadeira. Não são números, não é uma ciclista. É Karine Edigaray de Azevedo Barros, de 40 anos. É uma pessoa, que pode ser mãe, filha. Sheyla está dizendo que são 2 filhas. Até quando a gente vai ficar vivendo, passando por isso e achando que é esse tipo de mobilidade que a gente quer construir para a nossa cidade, que é esse tipo de cidade que não pensa em quem está lutando por uma mobilidade melhor. Porque a pessoa que está, ali, saindo de casa de bicicleta está tentando transformar uma sociedade, mas, muitas vezes, não voltar para casa. Quando eu saio de casa de bicicleta, sempre falam, é uma briga sim. Minha mãe, meu pai, todos dizem: não vá de bicicleta, porque você sabe que você pode não voltar. E a gente precisa lutar contra isso todos os dias. As nossas ciclovias não têm conexão. A avenida onde aconteceu não tinha ciclovia. Tem um canteiro largo, mas e aí? Thiago, se puder, coloca o vídeo da área. A gente vê o acidente, uma mãe de família, uma filha, uma amiga, uma irmã, mais uma ciclista morta em Aracaju. Parece que eu estou falando a mesma coisa, não sei mais, já perdi as contas de quantas vezes eu subi nesta Tribuna para falar sobre morte de ciclista. Gente, não dá mais, de verdade. A mobilidade ativa precisa ser prioridade na gestão. A gente precisa pensar nas pessoas, não é só pensar no automóvel. Ela desequilibra, cai, o ônibus passa por cima. É uma fatalidade? Talvez, se a gente pensar em uma cidade onde não tenha estrutura cicloviária, porque, se tivesse estrutura cicloviária, se a gente tivesse conexão, se a gente tivesse pensando em uma cidade para as pessoas, para os ciclistas, isso não teria acontecido. E a gente não vê a SMTT tomando posicionamento nenhum em relação às ciclovias de Aracaju. A gente vê ciclovia nas avenidas novas, a gente vê ciclovias sendo construídas no que é construído novo, mas no que é antigo na cidade não tem nada. Não tem conexão, as ciclovias estão todas acabadas, deterioradas e os ciclistas estão optando por andar no asfalto e, ao andar no asfalto, o povo reclama, os carros reclamam que os ciclistas estão no asfalto. Vá andar na ciclovia para você ver como está. Se você andar e conseguir andar uns dois metros sem levar um tombo e cair em um buraco... É muito difícil. Se está na calçada a mesma coisa. As calçadas estão uma vergonha, as ciclovias estão uma vergonha e a cidade é pensada apenas para o automóvel, apenas para o asfalto. Asfalto é todo dia, asfalto na cidade toda. Bora impermeabilizar a cidade toda porque Aracaju não tem problema de enchente, não é? Aracaju, quando chove, não fica debaixo d'água. Até quando a gente vai ficar repetindo os mesmos erros? Até quando a gente vai ficar construindo esse modelo de cidade que está fadado ao fracasso? Até quando a gente vai ficar construindo essa cidade? Está claro que não vai dar certo. Sabe disso e vamos continuar? Essa é a minha fala de hoje, senhor presidente, muito obrigado.

**PASTOR DIEGO – PP**

Presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Pela ordem, Vereador Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – PP - APARTE**

Presidente, é só para informar - bom dia a todos - que nós estamos recebendo, na presidência, a turma de robótica do colégio COESI, que foi selecionada para poder participar do nacional de robótica, representando o estado de Sergipe. Se os colegas vereadores tiverem interesse em ir lá verificar, visualizar o protótipo que eles preparam para representar Sergipe, é muito importante, é um protótipo que busca colocar a pessoa com deficiência nos membros superiores para poder ter possibilidade de inclusão, de pintura, algo muito bonito, Vereador Anderson de Tuca. Então, fica aqui o convite, a sessão está acontecendo. Não sei se o presidente quer suspender a sessão por alguns minutos para os colegas irem lá visualizar a apresentação. Se deixa continuar a sessão e os colegas vão lá visualizar. Acho muito importante porque esta Casa, o parlamento representa o povo e é importante a gente dar essa atenção a alunos que vão representar Sergipe, o nosso estado, na competição nacional de robótica. Então, fica aqui, até a professora Sônia Meire também como presidente da Comissão de Educação, eu acho que vale a pena a gente dar essa atenção e esse crédito a esses alunos que vieram aqui apresentar aos vereadores. Não foi ao Vereador pastor Diego não, veio apresentar a esta Casa, ao presidente, essa seleção que eles vão participar a nível nacional. Eles estão na... Quando estava acontecendo a sessão, eles estavam na presidência. É porque tem um protótipo...

**PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Senhores vereadores, eu submeto à apreciação do plenário se Vossas Excelências querem suspender a sessão e ir atender os alunos que estão na presidência ou dar continuidade à sessão. Vossas Excelências, em seus tempos, se quiserem ir à presidência, fica a critério. O Plenário é soberano.

**EMÍLIA CORRÊA – PRD – PELA ORDEM**

Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Pela ordem, Vereadora Emília.

### **EMÍLIA CORRÊA – PRD – PELA ORDEM**

Bom dia a todos. Eu sugiro que a gente possa se deslocar, mas que sejam asseguradas as falas para não haver prejuízo. É possível?

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

A questão é que nós temos o regimento e seguimos o período até a ordem do dia. Não, em 5 minutos vai acarretar que o último orador do Pequeno vai ficar sem fala hoje. *Ok.* Então, por decisão do Plenário, a sessão está suspensa por 5 minutos. Vamos nos dirigir à presidência para receber os alunos. (Suspensa). Reaberta a sessão. Peço aos vereadores, que ainda se encontram no gabinete da presidência, que retornem ao plenário. Peço, aqui, à querida Vereadora Sheyla Galba para assumir a presidência porque vou fazer uso da palavra.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Bom dia, querida Vereadora Sheyla Galba, Presidente em exercício. Bom dia, senhores, senhoras vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, população aracajuana. Vejam, senhores, senhoras, eu inicio o meu discurso falando sobre algo que Aracaju tem que é o seu maior tesouro, os aracajuanos e as aracajuanas. O maior tesouro de Aracaju, hoje, são as pessoas. Nós aprovamos aqui o empréstimo de R\$ 500 milhões dos Brics para fazer com que Aracaju cresça: saneamento básico, estrutura, mobilidade, isso é importante, é muito importante, até porque nós temos lugares em Aracaju que ainda falta esgotamento sanitário e isso é um absurdo no século XXI termos lugares que falta dignidade, principalmente no que diz respeito ao esgotamento sanitário, porém, senhores vereadores, eu utilizo umas aspas em relação a tudo isso e digo: para que as ruas são feitas? Para que são feitas as grandes avenidas? Para que são feitas as grandes obras de esgotamento sanitário? Para que é feito o progresso em bairros do município de Aracaju? Não é para o povo? Não são para pessoas usarem? Não é para a população aracajuana utilizar aquilo que o progresso faz a cidade crescer? É. Tudo isso que está sendo feito e precisa ser feito muito... Mas eu digo para o Executivo municipal, para os gestores que virão a partir do ano que vem, que não adianta fazermos obras grandes, estruturais, se não cuidarmos do povo. O social em Aracaju, o Sistema Único de Assistência Social, não tem sido prioridade no município de Aracaju. Nós temos prédios dos CRAS sucateados no município de Aracaju, nós temos CRAS que funcionam em Aracaju com número

insuficiente de assistentes sociais, de psicólogos e de educadores. Nós temos uma deficiência grande no que diz respeito ao social no município de Aracaju. Aracaju, senhores e senhoras, tem mais de 40 mil pessoas que vivem na pobreza com menos de R\$ 300,00 por mês de renda nas suas casas. Todas essas obras estruturantes são importantes, mas, se não cuidarmos do nosso povo, como é que esse povo vai ter a humanidade de chegar a usar as obras feitas, que são importantes, e digo que têm de ser feitas. Não podemos esquecer das pessoas que estão na periferia sofrendo, urrando e gritando por um atendimento melhor. Eu me lembro, senhores vereadores, de que nós fizemos uma indicação ao município de Aracaju sobre a criação de uma subprefeitura no bairro Santa Maria. Essa indicação até hoje não foi respondida. Mas por que uma subprefeitura, Vereador Paquito, no Santa Maria? É um bairro onde moram mais de 50 mil pessoas. Um grande bairro em Aracaju e a sua grande maioria são pessoas de grande vulnerabilidade. Os serviços do município, hoje, estão quase 100% on-line e nós sabemos que muitos munícipes aracajuanos não conseguem ter acesso à internet de qualidade, a um smartphone ou um a um computador em sua casa. É animal que morre, é lâmpada que queima, é árvore para ser podada, é lixo para ser removido da rua, tudo isso, hoje, precisa ser comunicado de forma on-line, mas cadê a humanização, o olho no olho? Cadê? Isso precisa ser resgatado, porque o ser humano para poder colocar o executor lá, que é o prefeito, precisa ir para a urna votar. E porque o Executivo também não cria humanização para poder falar, olho no olho, com o eleitor no momento em que ele está exercendo o mandato durante os 4 anos? Por isso, eu digo: a população não pode entrar simplesmente na regra “de frente ao computador”, o político, o detentor de mandato eletivo precisa entender que nada substitui a humanização, o olhar no olho. Por isso eu digo, temos de fazer obras? Temos. Mas não podemos esquecer as pessoas que estão em vulnerabilidade em Aracaju. Obrigado, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Vereadora Emília Corrêa, a senhora tem 5 minutos.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA**

Bom dia, senhor presidente, Vereador Eduardo Lima. Bom dia colegas vereadores. Eu vou fazer minha audiodescrição, porque eu cheguei e não fiz ainda, vou fazer agora. Eu sou uma mulher branca, cabelo agora curtinho, de óculos transparentes com detalhezinho azul, uma blusa azul de manga comprida, uma calça preta. Meu nome é Emília Corrêa, eu tenho 1.62m, aumentei 2 centímetros. Verdade. Eu não sei como foi



isso, na verdade eu acho que estava errado. Eu estou à disposição do povo de Aracaju, Emília Correia, sempre aqui na Câmara Municipal da nossa cidade, da nossa capital. Senhores, colegas, nós temos alguns assuntos tão importantes, eu acabei de sair da sala da presidência e saí encantada com algumas meninas, jovens, jovens do COESI, que trouxeram para a gente soluções, resultados de coisas simples na área da robótica. Robótica é uma coisa que vai ser muito utilizada, já tem sido muito utilizada na medicina e eles trouxeram dentro da inclusão, aquilo deixa a gente maravilhada. É pena que o nosso ente público municipal e estadual não têm trazido tanto isso e que resolve tanta coisa. A robótica tem sido usada na medicina, tem sido usada na inclusão, tem sido usada em assistência social, pode ser usada nas escolas públicas, e é coisa simples e traz um resultado que faz diferença, mas, infelizmente, o nosso prefeito... Agora mudando de assunto, quero aqui mostrar a realidade da Praça da Juventude, no bairro Augusto Franco (vídeo). Quero parabenizar minha filha, a Lara, a ela todo o meu amor, toda saúde, porque essa menina é incrível em tudo que faz. É a Lara, a minha filha, que hoje está fazendo aniversário e eu não posso abraça-la, mas daqui vai o meu abraço, o meu coração e está bom porque senão a gente enfraquece. Ó, que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau...

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido o nobre Vereador Isac Silveira para fazer uso da palavra.

### **ISAC SILVEIRA – PDT – ORADOR**

Bom dia, Presidente em Exercício, pastor Eduardo Lima. Bom dia, Vereador Soneca, aos assessores Moacir e Roberto Bonfim, aos demais assessores e colegas. No dia de ontem, eu fiz uma pergunta quando nós votamos a questão da derrubada do veto e eu perdi um pouco do tom porque eu me atrapalhei no relatório do pastor Diego. Embora tenha sido um relatório muito farto, muito robusto, com conteúdo muito razoável e a gente sempre se alegra quando a gente derruba esses vetos do prefeito déspota, Edvaldo Nogueira, nós perdemos também a chance de manter uma emenda minha que era de R\$ 300 mil para o esporte amador. O esporte amador, em Aracaju, está relegado, não é nem a terceiro plano, é a último plano. Não há nenhuma política efetivamente para o esporte amador. Eu conheço alguns vereadores, eu não vou citar nomes, que deixaram de ir à Secretaria de Esporte... Esporte... Eu acho que é Esporte e Lazer. O competente Sérgio Thiessen é um homem competente dedicado, mas a gente aprova o orçamento e não tem o valor para executar. As comunidades, os times de futebol, os clubes e as associações de

karatês, jiu-jítsu pedem aos vereadores. Qual vereador aqui ou vereadora não ajudou a um time de futebol? Financeiramente. Porque não há uma política de incentivo ao esporte amador, pelo contrário há uma política de desincentivo, os campos de futebol quase que não existem mais, ou seja, a juventude não se encontra com o esporte que, meu caro Paquito, é o maior elemento de atração para retirar, o contraponto às drogas é o esporte para a juventude, é o lúdico. É a beleza do viver em comunidade e em harmonia. E, em Aracaju, a gente tem a inexistência e a inoperância da gestão com relação ao esporte amador. Eles estão tão convencidos disso que eles não procuram mais a Secretaria de Esporte e Lazer porque sabem que, no máximo, conseguem, vez por outra, algumas medalhas e nós vivemos essa angústia, todos os dias, de dizer que nós não temos as condições materiais para ajudar 10, 12 times de futebol que querem fardamentos. Eles não pedem e não é nada de extraordinário não, tem de pagar arbitragem, tem de ter fardamento e, às vezes, algum deslocamento. Há alguns dias, um grupo de natação estava indo se apresentar em Fortaleza, não conseguiu ajuda do Estado nem do município. Nós ajudamos, mas com o pouquinho que nós temos, porque não é o nosso papel enquanto vereador, que é ser fiscalizador, legislador. Mas, para não dizer que a gente não tem no coração um sentimento de companheirismo, de empatia com as causas, a gente tenta do pouco fazer muito. Quero fazer essa denúncia aqui, esse grito de alerta. Nós não podemos continuar votando o orçamento que, no final, não consegue irrigar recursos para os esportes amadores, os mais diversos possíveis. A gente lamenta profundamente, sabe por quê? Eu lembro muito de um secretário que foi embora da Secretaria de Esporte e Lazer, não me deu carta, mas eu sou um homem público e vou falar, o secretário Hora, ele foi secretário de Esporte e Lazer. Ele percebeu que aquela secretaria não era para funcionar e ele deixou a secretaria. Hora foi embora. “Eu não vou ficar aqui fazendo papel de secretário sem ser.” Não havia orçamento e, quando Jorginho foi secretário, eu fui lá também, “Não tem orçamento, Isac”. Essa é a realidade da atual secretaria com Sérgio Thiessen. Eu posso culpar o Sérgio? Não. Bem-intencionado, competente, conhece, mas não há orçamento. Mas no orçamento geral tem o recurso, eu coloquei R\$ 300 mil e, ontem, infelizmente, a derrubada do veto levou consigo a nossa emenda, porque a argumentação, e tem razoabilidade, tem problemas com relação a retirar recurso de custeio. A gente está tentando inventar a fórmula para incentivar, para dizer a esse prefeito, que odeia o esporte amador, mas que se diz o homem do esporte, que não é só a corrida de rua em comemoração à cidade de Aracaju não. Tem de apoiar o esporte amador na sua plenitude, na sua diversidade. Uma palavra dura para aquilo que estão fazendo

hoje com o esporte amador. Precisamos acolher esses homens e essas mulheres que lutam tanto pelo esporte amador em Aracaju.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido o Vereador Milton Dantas para fazer uso da tribuna.

### **MILTINHO – PDT – PELA ORDEM**

Pela ordem, senhor presidente, quero só comunicar a ausência momentânea do Vereador Zezinho do Bugio, que se encontra em um hospital em Aracaju, assim que sair, retornará, chegará ao plenário.

### **MILTINHO – PDT - ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhoras e senhores vereadores. Bom dia aos servidores desta Casa, todos que estão na galeria. Nosso amigo Dênis, quarta-feira, tem um compromisso em Murici, não é Denis? Vereador Anderson de Tuca, vamos fazer uma caravana para acompanhar a Associação Desportiva Confiança no jogo pela Copa do Brasil. Bom dia, senhores membros da imprensa aqui presentes, a todos que estão nos assistindo pela TV Câmara... Falando do Confiança, eu queria lamentar a arbitragem desastrosa de ontem, na cidade de Lagarto, no jogo envolvendo a equipe do Itabaiana versus a equipe do Brasiliense, pois, mais uma vez, uma equipe sergipana, em uma competição nacional, é prejudicada sensivelmente e arca com um prejuízo deixado pelos erros desses árbitros que vêm de fora e que prejudicam os nossos representantes. Apenas para os senhores terem uma ideia, teve um prejuízo, ontem, de um R\$ 1 milhão só de cota pelo erro de um árbitro que, a meu ver, premeditado, anulou um gol lícito do Itabaiana e deixou de marcar um pênalti escandaloso, por isso o Itabaiana foi eliminado precocemente da copa do Brasil. Então, eu presto a minha solidariedade a toda a diretoria do Itabaiana e a todos os torcedores da Associação do Itabaiana. Já comuniquei o fato ao presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, daqui a pouco, representaremos oficialmente esse árbitro para que ele seja punido no âmbito da Justiça Desportiva pela Comissão Nacional de Arbitragem. Portanto, o futebol sergipano mais um ano é prejudicado, já que no ano passado o Clube Esportivo Sergipe foi prejudicado contra a equipe do Botafogo e, lamentavelmente, ontem, a Associação do Itabaiana. Isso é muito ruim para o futebol brasileiro, principalmente no momento em que a arbitragem brasileira se encontra, desacreditada. Por isso que nós valorizamos os nossos árbitros, aqui, nós investimos no departamento e temos profissionais competentes dentro do departamento de arbitragem

do estado de Sergipe. A minha solidariedade à diretoria do Itabaiana. Já, já, estará saindo uma nota de representação contra aquele trio de Arbitragem do Paraná que atuou, ontem, aqui, no estado de Sergipe. Mas eu queria fazer um alerta e dizer à diretora do Posto de Saúde Cândida Alves, no bairro Industrial, na rua São João, que nós vamos fazer uma denúncia ao Sindicato dos Enfermeiros sobre os atos praticados por aquela diretora naquele posto, hoje ainda, se der tempo, se não até amanhã, porque temos um compromisso, já, já, após a sessão, vamos nos dirigir até a cidade de Cumbe, acompanhar o Governador Fábio Mitidieri e toda a comitiva no “Sergipe é aqui”, já está acontecendo na cidade de Cumbe. Atos de assédio contra os funcionários, atos de opressão contra os funcionários daquele posto que não condizem com a administração do Prefeito Edvaldo Nogueira. Nós vamos fazer a denúncia à secretária do município de saúde de Aracaju e ao Sindicato para que ele investigue os atos praticados por essa diretora que vai na contramão de tudo que é pregado pela administração do Prefeito Edvaldo Nogueira e com certeza da secretária municipal de Saúde, senhora Waneska. Então, acho que nós temos de estar alertas para que essas denúncias cheguem às entidades competentes, como é o caso do Sindicato dos Enfermeiros, e também à administração pública. Nós vamos fazer uma visita a este posto de saúde, porque já tivemos a denúncia e tivemos informação de outros funcionários para não dizer que é uma coisa dirigida de um funcionário ou algo pessoal do funcionário com a diretora. Então, isso não é para ser praticado, principalmente quando se trata de um servidor público. Também quero reafirmar o compromisso que nós tivemos, no ano passado, com os moradores do Conjunto Beira Mar 2, nós nos comprometemos que, naquele espaço, onde hoje está instalada a Associação dos Moradores do Beira Mar 2, ao qual destinamos com o Vereador Joaquim da Janelinha R\$ 200 mil para a construção daquele campo de pelada, uma quadra de grama sintética, como o prefeito está inaugurando aí, inaugurou recentemente algumas no valor de R\$ 280 mil, R\$300 mil, e a prefeitura vai arcar com essa complementação. Então, nós destinamos R\$ 200 mil das emendas, doutora Emília, eu vi a senhora falando, a gente frequenta também o Augusto Franco e é verdade que precisa de uma reforma naquele espaço. Mas, só para complementar, dizer aos amigos Bahia, Rock, Mário Sergio Bancilon, Djalma, que o que nós prometemos vai ser construído, o prefeito reafirmou que já vai autorizar a Emurb para fazer a vistoria, fazer orçamento daquela praça para a qual nós alocamos R\$ 200 mil reais das emendas impositivas do Vereador Joaquim, eu sou suplente, foi tudo combinado com ele, Vereador Joaquim da Janelinha.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Finalizando o Pequeno e iniciando o Grande, convido a Vereadora Professora Sônia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia! Bom dia ao presidente da Mesa, à Mesa Diretora, aos vereadores e às vereadoras, a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara Municipal, à imprensa, e a você que está nos assistindo diretamente pela TV Câmara, acompanhando os trabalhos nesta quinta-feira, último dia de sessão ordinária na Câmara. Eu vou começar pela minha audiodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão: sou uma mulher de cor branca, cabelos pintados de roxo, uso óculos vermelhos, estou com um vestido colorido, verde, cinza, cheio de losangos e quadrados, um colar branco e um blazer branco. Quero dar um bom dia a vocês e dizer que, neste horário, neste espaço que eu tenho aqui, eu vou tratar de alguns assuntos. Eu vou começar por um assunto que é muito caro para nós e que é muito triste: a perda de pessoas que circulam pela cidade de bike. Não é a primeira vez, nós estamos constantemente, aqui, anunciando e lamentando o falecimento de pessoas que circulam na cidade, nós também circulamos na cidade de bike e sabemos os riscos que nós corremos. Infelizmente, nós perdemos Karine Edigaray que caiu da bicicleta na noite de ontem e morreu no próprio local segundo informações da imprensa. Fiquei muito triste, mais um dia triste para nós, mais um dia de luto para as mulheres do ciclismo, para as mulheres trabalhadoras, para as mulheres que circulam nessa cidade. Quando nós afirmamos que essa cidade não é feita para nós, é porque as cidades brasileiras não são feitas para a classe trabalhadora nem para as mulheres circularem nelas, esse é um dos exemplos. Quero também dizer que estou muito triste porque soube, hoje, pela manhã, do falecimento de Lázaro Kauã Dantas Vieira, um jovem, filho da agente de saúde Josineide Dantas, muito conhecida como “Gigi Poetisa”, uma mulher negra, poeta, que atua na Secretaria Municipal de Saúde e que perdeu o seu filho. Ele estava trabalhando, ele trabalhava com armação de palcos, até onde eu soube hoje pela manhã logo cedo, e recebeu uma descarga elétrica, não suportou e morreu no hospital. Um jovem, eu estou assim muito triste, muito arrasada com isso porque Kauã era um jovem assim muito... sabe aquela pessoa boa, de empatia, solidário, era Kauã. Então, minha solidariedade à família, em especial, a “Gigi Poetisa”, a nossa grande companheira de luta. Quero também falar de um assunto muito caro para nós, essa semana eu fui dar uma entrevista na Fan FM, logo cedo, e fiquei sabendo, no momento da entrevista, que uma advogada sofreu

assédio e violência sexual por outro advogado, ambos fazem parte da atual diretoria da Ordem dos Advogados, OAB – Seccional Sergipe (OAB/SE). Inicialmente, eu já prestei minha solidariedade no mesmo dia. Ontem, eu vi também, em uma rede social, outra colega, que é advogada também, que fazia o seguinte apelo... Porque, até então, o suposto agressor, a suposta vítima. Eu quero dizer que nós aqui precisamos, todos os dias, trabalhar e explicar à sociedade que, inclusive, o nome do agressor precisa vir à tona, até porque, em um processo judicial, é importante que outras vítimas fiquem sabendo, supostas vítimas, se assim quiser usar o termo, para não sair já criminalizando, para que as pessoas possam saber, em um processo criminal, o que está se passando, que alguém teve a coragem de denunciar, mesmo com todo o seu sofrimento, para que ela possa também fazer uso desse mesmo instrumento e possa fazer a denúncia caso tenha havido outras vítimas. E é possível que tenha havido outras vítimas porque, quando uma pessoa ousa contra uma própria colega, com o grau de detalhes que foi relatado, é possível que não tenha sido a primeira vez. E nós não podemos nos calar diante disso. É dever nosso, todos os dias, estar aqui nos posicionando, como estamos nos posicionado contra as violências que as mulheres têm sofrido, principalmente a violência sexual. O ano passado, por exemplo, foi um dos anos mais violentos, nós tivemos mais de 70 mil registros de boletins de ocorrência no Brasil, de violência sexual contra as nossas mulheres. No país, uma mulher é violentada sexualmente a cada 8 minutos. Isso é urgente. É urgente. E nós não podemos nos calar. Esperamos contar não só com as mulheres, mas também com os homens para fazer esse enfrentamento diário, não passar pano e não encobertar as violências, porque isso é crime. A investigação está sendo feita e, quando for configurado, é importante que a gente trate como um ato criminoso, isso é crime. Então, minha solidariedade, mais uma vez, à vítima. Espero que esse processo seja finalizado o mais rápido possível. E é por isso que nós temos o *slogan* “que é pela vida das mulheres que lutamos”. Porque nós não podemos ter defesa seletiva da vida. É por isso que nós reafirmamos todos os dias que é preciso que a cultura machista chegue ao fim e que haja proteção à vítima e apuração séria do caso do agressor. Emília, você pediu aparte, eu vou passar para depois tratar de outros assuntos.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PRD – APARTE**

Vereadora Sônia Meire, eu quero comungar com a fala de Vossa Excelência nesse aspecto porque, quando a gente pensa em violência contra a mulher, fica parecendo que são aquelas mulheres menos favorecidas economicamente, são mulheres anônimas,

mas são todas as mulheres que sofrem. E aí não é porque é advogado, não é porque é médico, não é porque é professor, não é porque é engenheiro, seja quem for nas condições, a gente tem de continuar incentivando sim todas as mulheres a denunciarem. Não é fácil para a mulher, porque ela fica afetada. Eu sei porque, na minha função, eu já sofri isso e você repensa muitas vezes em fazer denúncia. Porque fica aquele clima, então, é coragem, tem de ser mantido mesmo o nome dela, por enquanto, tem de ser assim para ser resguardada e que seja apurado. A OAB já está tomando as providências e eu espero que vá até o fim, porque no final das contas quem sofre todo o dano é essa mulher. E que as outras mulheres se levantem assim como Vossa Excelência está fazendo e eu estou fazendo. A gente também publicizou na nossa rede social e está à disposição. Até por conta da nossa procuradoria porque, ontem, nós tivemos uma boa notícia. Parabéns, Vereadora Sônia. Eu só queria comungar disso e subscrever a fala de Vossa Excelência.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Obrigada, Vereadora Emília. Essa luta é nossa, essa é a luta de todas e todos nós. É lógico que a gente também reconhece que a violência, que existe contra as mulheres, está em todas as camadas, mas ela é muito maior nas camadas mais vulneráveis. Até porque tem uma opressão maior de classe social e de raça, não é? Está na base da cultura da sociedade patriarcal e da estrutura da sociedade também machista e racista. Quero tratar também de outro assunto que diz respeito não à educação no município de Aracaju, mas à educação estadual, tenho recebido diversas denúncias, eu tenho pesquisas realizadas, inclusive durante o período da pandemia, sobre o acesso e a permanência dos estudantes na rede estadual e, principalmente, de estudantes com deficiência que não têm tido acolhida, que não têm cuidadores de aprendizagem, que o Estado nunca criou cargo e que nós precisamos enfrentar isso tanto no estado quanto no município de Aracaju para regulamentar a criação de cargos. E quero dizer que, no ano passado, nós enfrentamos, na justiça, denúncias de crianças que passaram o ano inteiro sem estudar. Inclusive uma mãe que tem as filhas gêmeas sem estudar, duas crianças autistas e até hoje essas crianças continuam sem ser matriculadas e sem estudar, quer dizer, as autistas foram matriculadas, mas agora não tem um carro. Então, nós estamos recebendo denúncias direto. Queremos dizer ao secretário Zezinho Sobral que não adianta ficar com conversa, dizer que o Estado tem feito a melhor educação. Não tem feito. O Estado fechou escolas no estado inteiro. Tanto no governo anterior, que fechou mais de 600 escolas, como continua fechando escolas e repassando, sem nenhuma responsabilidade para os municípios, a divisão entre

o Ensino Fundamental e Ensino Médio. E, mesmo dentro do Ensino Médio, não tem prestado a garantia do direito de acesso à educação, como foi o caso da Escola Francisco Portugal, na Farolândia, da qual os meninos foram transferidos, estudantes, para uma escola que tem na Avenida Valadares e essa escola não tinha a menor condição não só pelo lixo, corrimão solto, pela falta de condição estrutural tanto para as trabalhadoras e trabalhadores quanto para os jovens, como também há denúncias do transporte escolar nos povoados mais distantes da própria escola. Como é o caso tudo Quissamã que houve mudança do prédio para reforma e tantas outras escolas. Então, eu faço aqui um apelo ao Estado que ou age de forma correta para atender as necessidades educacionais ou nós vamos continuar entrando com recursos judiciais contra a atitude negacionista de acesso e garantia de permanência com qualidade. E na ótica também da perspectiva do Estado, eu quero dizer que nós continuamos com problemas graves. A DESO está... O projeto de lei vai passar, aos poucos, para um processo de privatização, pois o nome de concessão é apenas fachada. Nós já nos manifestamos aqui na Câmara e vamos continuar nos manifestando. Ontem, passando nas escolas, conversando com a comunidade, no bairro Coroa do Meio, recebemos denúncias sobre a falta água, que ocorre todos os dias. Eu moro no bairro Coroa do Meio, do lado que eu moro, raramente falta água, do outro lado, que é a parte onde as pessoas têm menor poder aquisitivo, falta água todos os dias. As famílias na rua Maria Pureza, por exemplo, levantam às 3h da manhã para encher os vasos de água, para encher o que têm, para garantir que seus filhos possam tomar um banho para chegar à escola, para garantir lavar a sua roupa, para garantir a condição para chegar ao seu trabalho ou para as suas necessidades como a alimentação. E nós não podemos ficar calados diante disso. Para completar, pense, para completar a DESO, agora, solicito um aumento que foi aprovado, um aumento para cada 10 metros cúbicos de água, de R\$ 43,91 vai passar para R\$ 45,06 por cada 10 metros cúbicos. O reajuste já foi autorizado pela agência reguladora de serviço e, pasmem, diante de tudo isso que nós estamos vivendo, ainda vem um aumento. Quando ela passar para concessão pode se preparar que o aumento ainda vai ser maior para o consumidor. E, nessa mesma região, a DESO deixou de fazer esgotamento que eu denunciei aqui ontem. Parte das casas faz o esgotamento fluvial que vai para o rio, que passa na Coroa do Meio e que está tudo poluído. Não tem a ligação. São as empresas contratadas que fazem esse desserviço pago com dinheiro público, com o nosso dinheiro. Então, nós vamos continuar, todos os dias, dizendo aqui: Não à privatização da DESO! Nós e a Câmara Municipal de Aracaju não podemos desistir. A capital é que dá maior rendimento, inclusive para esta suposta empresa que



poderá passar pela licitação que vai ter o maior recurso e nós temos de continuar investindo contra esse processo. Eu quero ver se a empresa vai querer administrar esse processo quando quem poderia dar mais lucro para ela não der o lucro esperado. Então, estamos acompanhando esse processo, estamos juntos ao SINDSAN e estamos também entrando com processos judiciais contra esse processo de privatização da DESO. Não nos calaremos. Quero, por fim, tratar de outro assunto muito importante para nós sobre uma questão nacional. Tenho falado sempre, aqui, das questões que não é uma guerra, é um genocídio o que tem acontecido em Gaza e quero dizer que por conta da atitude de Lula, a reação dele incentivou também outros países a se manifestarem e está tendo manifestações em toda a Europa, em várias partes do mundo contra o genocídio, ataque aos trabalhadores, às pessoas, à população, já são 13 mil crianças mortas na faixa de Gaza. Nós precisamos continuar avançando nas ruas contra toda essa atitude que ameaça, inclusive, a democracia brasileira. Os partidos e deputados federais que assinaram o *impeachment* de Lula precisam ter vergonha na cara e dizer para a população, porque, aqui, ficam dizendo que defendem a população, mas eles fazem parte, inclusive foram lá negociar, como é o caso do União Brasil, do PP, MDB, foram negociar cargos e têm cargos no alto escalão em vários ministérios, mas, aqui, ficam bancando de bonzinhos, defendendo a população aqui e lá com Lula, mas, agora assinando o *impeachment* do Lula. Quero dizer a vocês que Aracaju não terá “bolsonarismo” de volta. Nós vamos estar atentas todos os dias e, na próxima semana, eu vou trazer vários elementos aqui para que a gente possa discutir a política da nossa capital e do nosso estado contra toda atitude antidemocrática que defende inclusive processo de ditadura, ditadura nunca mais! Nós não vamos admitir isso, portanto vamos estar nas ruas, já está sendo convocada para o dia 24 de março, ocupar as ruas pela democracia, pela prisão de Bolsonaro e de todos os seus aliados que foram corruptos e que fizeram atos contra as nossas vidas nesse país.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Obrigado, Professora Sônia Meire. Eu agora vou pedir ao primeiro secretário que ocupe a presidência porque eu vou fazer uso da tribuna.

### **RICARDO VASCONCELOS – REDE - ORADOR**

Bom dia a todos e a todas, peço ainda desculpas pela voz rouca, estou me recuperando de uma virose. Bom dia a nossa Mesa, bom dia aos nossos queridos

vereadores, nossos assessores, todos que nos acompanham pela imprensa. Hoje, eu ocupo a tribuna para chamar atenção de algumas coisas da administração pública que, talvez, só aconteçam no Brasil. Meu querido líder Bittencourt, a gente tem de fiscalizar mais. Essa empresa que está fazendo o recapeamento da Tancredo Neves acabou de fazer o trecho na frente do Hospital João Alves e eu passei antes de ontem, à noite, e já tinha um buraco, uma cratera. Então, até era para ter ligado para o Ferrari fiscalizar a espessura do asfalto, se está fazendo os quatro centímetros, fiscalizar a qualidade do material, porque, se com uma chuva já abriu um buraco, imagine com o inverno inteiro o que é que vai sobrar, vai arrastar o recapeamento todo e é o dinheiro público no lixo. Então, nós temos de ficar atentos porque, ainda que participe de um processo licitatório, muitas vezes essas empresas não têm compromisso algum com a coisa pública, com a cidade, nem com o bom funcionamento dos nossos serviços. Portanto, vamos fiscalizar mais, vamos olhar, vou passar hoje, à tarde, para ver se já fechou o buraco e vou continuar fiscalizando não só essa como tantas outras obras. Quero ainda rebater, Elber, uma colocação que eu ouvi hoje de manhã - não sou defensor do plantão de ninguém, mas eu escutei no rádio um ouvinte para não chamar com aqueles termos pejorativos, daquelas pessoas que, habitualmente, entram na rádio para criticar A, B ou C, mas eu vi o pessoal criticando os recursos que a gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira vai levar à Zona de Expansão e muitos desses lugares não estão ainda muito bem povoados, mas, em qualquer lugar do mundo, que já caminhou rumo ao desenvolvimento, sabe que primeiro você estrutura a área para depois atrair a fixação das empresas e das pessoas. Então, é preciso, urgentemente, não só lá como em tantas outras áreas, levar a infraestrutura, abrir vias, fazer saneamento básico, construir escolas, construir creches, unidades de saúde para que as pessoas possam e as empresas lá comecem a se fixar. Não é esperar que primeiro as pessoas cheguem de forma desordenada, que as pessoas se fixem para depois pensar em fazer os investimentos públicos. Temos várias localidades na cidade que fizeram isso no passado e estamos pagando um preço muito alto, são locais que precisaríamos, hoje, ter uma avenida com 3, 4 vias e não temos mais como desapropriar aquelas casas. Então, vamos pensar não só em Aracaju, no Brasil, para as próximas décadas, para as próximas gerações, não é só mais perda de dinheiro público, não é só mais dinheiro do povo sendo jogado no lixo, são vidas, são condições inabitáveis que são construídas e é por isso que acontecem favelas no Rio de Janeiro, em outros estados ou cidades, porque o estado, o poder público faz vista grossa e depois quer tapar o sol com a peneira. Então, Aracaju, em que pese tenha sido uma cidade planejada, tem muitos equívocos na sua organização.

Estamos chegando ao final de uma gestão, mas o nosso apelo, a nossa mensagem é para os próximos prefeitos. Temos aqui uma possível candidata, Emília Corrêa, que estes candidatos nos apresentem uma expectativa, um projeto de cidade de verdade para o futuro, não é Breno? Porque, na teoria “Cidade para o Futuro”, a teoria era linda, mas o que nós temos visto, não só em Aracaju como no estado de Sergipe, como no Brasil todo, é muita retórica, pouca ação concreta e os problemas vão se agravando. Aracaju já tem os problemas com o Plano Diretor que a gente não consegue atualizar, está agora travado na Justiça Federal e depois a gente escuta as pessoas na rua dizerem: “os políticos não trabalham”. Como que nós não trabalhamos? Estamos aqui todos os dias apontando os equívocos, estamos todos os dias aqui cobrando das instituições que podem nos ajudar para que façam a parte delas e muitas vezes ficamos só com palavras soltas ao vento. Então, meus amigos, eu quero pedir esse apoio a vocês para que a gente, nessa reta final de mandato, concentre as energias, vou lhe conceder um aparte, pastor Diego, a gente concentre as energias nas principais ações que nós temos ainda para resolver na cidade, independentemente se seremos reeleitos, reconduzidos ou não, porque um ano não são 15 dias, não é um mesinho, dá ainda para fazer muito, não podemos perder o ritmo dos nossos trabalhos, individualmente falando ou no parlamento como um todo, porque estamos à beira de uma eleição. Se fizéssemos isso, a população iria perceber que nós só estamos olhando para os nossos umbigos e a resposta, o troco seria implacável. E, por fim, antes, pastor Diego, vou lhe conceder um aparte.

#### **PASTOR DIEGO – PP - APARTE**

Senhor presidente, muito obrigado pelo aparte de Vossa Excelência. Primeiramente, eu quero fazer duas observações. Primeiro em relação à fala sobre o asfalto da Tancredo Neves, nós percebemos que é um problema constante de nossa cidade essa questão da qualidade do asfalto e a gente ouviu diversas explicações em relação a isso, mas nós, enquanto fiscais, como bem disse Vossa Excelência, não podemos aceitar que um serviço que foi feito há 15 dias já apresente vício, já apresente problema, já apresente fissuras. Então, nós precisamos solicitar urgentemente que o presidente da Emurb, Ferrari, possa verificar, possa trazer uma explicação e possa cobrar da empresa que corrija sem que isso traga nenhum custo. O segundo ponto é em relação à Zona de Expansão, ontem, às 22 horas, eu estava no Robalo conversando com alguns moradores e percebendo ainda, senhor presidente, a grande dificuldade de infraestrutura que existe naquela região, que hoje é um bairro, a dificuldade que lá existe. Lá, não tem iluminação

pública, a gente percebe que os moradores, na maioria, colocaram lá os refletores, porque a Energisa não entra, não coloca iluminação. Existe toda uma dificuldade de infraestrutura e a gente precisa, de fato, aprovamos empréstimo, precisamos urgente que a prefeitura de Aracaju possa olhar de forma diferenciada e possa começar a investir na infraestrutura daquele lugar, daquela região. Então, a gente precisa que esse início dessas obras seja acelerado para que aquela comunidade, toda Zona de Expansão, possa ter uma melhor qualidade de vida.

#### **RICARDO VASCONCELOS – REDE – ORADOR**

Pastor Diego, eu quero que fique bem claro que eu não disse aqui que nessa situação pontual, no asfalto da Tancredo, a culpa é de Ferrari, do Prefeito Edvaldo Nogueira nem nossa. Estou dizendo que tem de fiscalizar se a espessura está correta, porque pelo olho rápido que eu bati ali eu fiquei na dúvida se tinha no mínimo uns 4 cm, mas não deu para eu descer do carro na hora, na avenida, mas não é culpa de Edvaldo, não é culpa de Ferrari, nem culpa nossa, é culpa de quem está executando. Você vai a outros locais, a gente tem visto, até mesmo em outros países, que estão optando muito mais pelo concreto nessas vias. Então, é observar essas questões desses materiais para ver se a gente pode avançar. Emília, um aparte antes de eu entrar no próximo assunto.

#### **EMÍLIA CORRÊA- PRD- APARTE**

Serei breve para que o senhor, Presidente Vereador Ricardo Vasconcelos, prossiga no seu pronunciamento. Quero subscrever o pronunciamento de Vossa Excelência, foi cirúrgico no que disse, a sua preocupação com a fiscalização da qualidade, da espessura para estar dentro da proporcionalidade e até da razoabilidade dos valores, porque os valores são exorbitantes e que não condizem com uma espessura diminuta, que logo, logo, vai precisar novamente desse serviço, causando transtorno à sociedade, não tendo a contraprestação e com cheiro de improbidade administrativa. Parabéns, quero subscrever, mas gostaria também de fazer esse registro apenas para endossar. Obrigada pelo aparte.

#### **RICARDO VASCONCELOS- REDE- ORADOR**

Obrigado, Vereadora Emília. Por fim, meus amigos, nestes últimos cinco minutos, eu quero falar agora para a sociedade, não gosto de falar olhando muito para a câmera assim não, mas eu quero assegurar a todos que nos acompanham, escutei hoje, em uma rádio, vi ontem uma matéria no site dizendo, insinuando, como se nós tivéssemos

feito um “acordão”, algum tipo de coisa para concedermos, provavelmente faremos isso já, já, no aumento, no percentual do orçamento no que diz respeito ao remanejamento. Meus amigos, todos vocês sabem, quem nos acompanha sabe que, quando nós tomamos a decisão de baixar para o 5%, no mesmo momento afirmamos que, no momento que o Prefeito Edvaldo Nogueira nos apresentasse qualquer demanda, nos justificasse um aumento desse percentual, nós faríamos no maior prazo de tempo possível, desculpe, no menor tempo de prazo possível. E assim nós estamos fazendo. Então, tem de começar a entender que esta Casa não é fisiologista, esta Casa não pratica o “toma lá, dá cá”, esta Casa não cria dificuldades para vender facilidades, Manuel Marcos. Nós temos vergonha na cara, nós temos princípios, nós não vamos compactuar com aquela velha política, aquilo que sempre teve, não só aqui como em vários lugares de que a gente ia a “reboque” em qualquer coisa. Aqui, nós vamos continuar e eu desejo muito que, nas próximas legislaturas, a Câmara eternamente seja assim. Sejam muito técnicos, muito rigorosos, porque quem paga o salário dos vereadores, dos deputados, dos senadores é o contribuinte. Quem tem de zelar pelo interesse público primário é o legislador. Então, não tem porque querer ficar querendo tumultuar o ambiente, porque nós já somos vacinados. Nem na hora de a gente apertar, nem na hora de a gente flexibilizar, continuamos com a mesma serenidade, continuamos com a mesma tranquilidade e convicção de que não criamos nenhum problema quando reduzimos para cinco, como também estamos mantendo a nossa coerência e a nossa postura republicana quando estamos flexibilizando e aumentando esse percentual e digo mais, tenho certeza de que todos os senhores, se o Prefeito Edvaldo Nogueira ou qualquer outra gestão, que venha acontecer na prefeitura de Aracaju, precisar passar por um momento desse e precisar de percentual, nós faremos. Então, quem quer apostar nessa picuinha política de que é feito mediante acordo, conversas paralelas dentro de gabinete, mira esse canhão para outro canto, porque, aqui na Câmara de Vereadores, nós fazemos política com “P maiúsculo”, com responsabilidade e respeito ao povo aracajuano. Muito obrigado, fiquem todos com Deus e até a próxima.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS- REDE**

Agora, vamos ouvir o nosso querido Vereador Sargento Byron no Grande Experiente.

#### **SARGENTO BYRON- REPUBLICANOS- ORADOR**

Bom dia, senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia toda a Mesa Diretora, Vereador Binho, Moacir, Roberto. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, assessores e jornalistas, pessoas que nos acompanham no aquário, na galeria da Câmara Municipal de Aracaju, que nos acompanham também pelas redes sociais da Câmara Municipal, por todos os veículos de comunicação oficiais que divulgam o nosso trabalho. Como sempre, em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, faço minha audiodescrição: sou pessoa preta, usando um terno marrom escuro, uma camisa interna branca, uma camisa branca e uma gravata vermelha, doutor Manuel Marcos, com listras, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado, meu cabelo está baixo, grisalho, uso óculos de grau com armação preta. Doutor Manuel Marcos, eu subo à Tribuna hoje, eu acho que o tema que eu vou abordar também já foi abordado. Hoje pela manhã, antes de sair do meu do meu escritório, eu fui conversar com a minha equipe e um dos meus assessores relatou sobre um acidente que aconteceu na Avenida Senador Júlio César Leite. Esse meu assessor falava da perplexidade com a gravidade do acidente que vitimou a jovem Karine, só que eu não tinha visto quem era a pessoa que foi vítima de acidente de trânsito e ao me apresentarem a matéria, Vereador Elber, descobri que Karine era minha amiga de infância. Sabe o impacto quando você... Não, “faleceu uma pessoa” e, quando eu fui olhar a matéria, eu vi a foto dela estampada. Há pouco mais de um mês, dois meses, eu a encontrei no Residencial Estrelas do Mar, ela tem dois filhinhos, Breno, uma menina e um menino. No ano passado, todo mundo aqui falou da morte do ciclista Rare, irmão do meu amigo, policial militar Indí, a gente, aqui, na Câmara de Vereadores, é muito cobrado em diversos aspectos e eu acho que o que mais se tem falado nessa nossa legislatura é sobre a vinda para a Câmara do tão famoso... Diga aí, Vereadora Emília, diga, Breno, o que é que você cobra muito do Prefeito municipal de Aracaju? Plano Diretor. Hoje, as pessoas utilizam a bicicleta não mais como um meio de lazer, Professor Bittencourt, o senhor vê cada vez mais as camadas mais baixas da população utilizando a bicicleta como meio de transporte mesmo na cidade. Aracaju possui ciclovias sim, mas não são suficientes para poder garantir o trânsito das pessoas na nossa cidade. Às vezes, a gente vai até os locais de Aracaju, em todos os lugares da cidade, nós somos cobrados de diversas coisas na cidade que precisam ser melhoradas e essa questão da mobilidade urbana e do aumento de ciclovias não é diferente. O Vereador Breno faz uso da bicicleta para vir trabalhar, outros aqui fazem uso como lazer e para estar em forma, não é? Como prática esportiva realmente. Eu acho que muitas vezes a gente sobe aqui e se sente de mãos atadas. A gente não consegue dar uma solução a um problema como esse. Eu estou

aqui com uma tristeza muito grande, Breno. Coloca o vídeo, Marquinhos, por favor. Esse cidadão é usuário de bicicleta e cobra muito de Aracaju e de nós vereadores atitudes para que a gente possa colaborar com a melhoria da mobilidade urbana. Esse é o Instagram Bike Roubada, não tenho amizade com ele, nada, eu só vejo as cobranças dele muito efetivas com relação a ações que nós, vereadores... Porque, muitas vezes, fica parecendo que a gente fala aos ventos e que a nossa fala não resulta, as nossas ações não resultam em melhorias na mobilidade urbana. Nós somos muito criticados, Vereador Breno, por falta de ações do Executivo para a melhoria dessa mobilidade urbana. Eu vi recente a Tancredo Neves, como falou o Presidente Ricardo Vasconcelos, vai passar por uma reestruturação no trecho que parte do Hospital João Alves para o Bugio, vai ter uma ampliação, uma melhoria. Mas eu não ouvi falar sobre a implementação de alguns trechos de ciclovia. Moradores que habitam na Zona Norte de Aracaju se deslocam no Centro da cidade por outros caminhos da cidade e acabam tendo que disputar espaços com carros, foi o que aconteceu justamente com a Karine. No caminho do aeroporto não tem uma ciclovia. As pessoas que moram no 17 de Março, naqueles outros conjuntos como Franco Freire, usam e dividem os espaços com os carros. O que resultou no acidente de Karine foi uma colisão entre duas bicicletas. O que a gente pode fazer, Breno? Diga-me. É difícil sabe, Vereadora Emília, é muito difícil, e muitas vezes nós somos cobrados por atribuições que não são nossas. A senhora, quando vai a uma unidade básico de saúde, Vereadora Sheyla Galba, e cobra a reposição dos medicamentos... é muito difícil, Vereador Paquito. Eu recebi uma demanda, ontem, sobre o aumento de escolas na Zona de Expansão. As pessoas que moram na Zona de Expansão como o Mosqueiro, Areia Branca, aqueles povoados, têm de se deslocar para o Centro da cidade, é como se estivesse viajando para outro município para poder estar nas escolas públicas. E a gente sabe a dificuldade dos ônibus naquela região. “Vereador, o que é que você pode fazer para a gente ter uma escola de qualidade aqui? Falo escola a nível estadual porque o ensino médio é responsabilidade do estado.” Paquito, eu acho que o povo de Aracaju, quando depositou o voto na gente... e a gente daqui a pouco vai estar nas ruas de novo e com essa finalidade, alguns vão buscar alçar outros voos e o povo vai perguntar, doutor Manuel Marcos, o que você fez? É isso. Vou mudar de assunto. Um aparte ao Vereador Breno.

### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Quero só parabenizá-lo, Byron. Não sabia da sua relação com Karine, mas a gente falou sobre isso no início do expediente. É muito triste mesmo essa insegurança que

a gente vive para sair de bicicleta. Como a gente fala, as pessoas estão saindo do transporte público e optando por uma bicicleta, por ser um meio mais saudável, deveria ser mais seguro, a gente precisa investir na nossa malha cicloviária, mas, infelizmente, parece que nada é feito, tratam ciclistas mortos como números. Foram 1, 2, 3, 4... A gente está cansado de subir nesta tribuna e dizer todo dia: um ciclista morreu, um ciclista foi vítima de atropelamento. Até quando a gente vai continuar batendo nessa tecla? A gente está lutando por uma mobilidade ativa, por uma mobilidade sustentável, por uma cidade melhor, uma cidade de qualidade de vida. Mas parece que a cidade vai crescendo na contramão disso tudo. A gente está vendo, a gente vem avisando e a gente é cobrado diariamente. Parece que a gente não está fazendo nada como você disse. É crítica em cima de crítica como se a responsabilidade disso fosse nossa. E não é. A nossa responsabilidade é fazer isso que a gente está fazendo. Cobrando, avisando, mostrando os pontos. Na José Carlos Silva foi tirado um ponto de uma ciclovia gigantesca que tinha e a população do São Conrado utiliza a bicicleta ali como meio de transporte para trabalhar, mas, do dia para a noite, não tem mais, hoje, eles dividem espaço com os ônibus em uma insegurança tremenda. Então, parabéns, Byron, estamos juntos nessa luta e vamos continuar aqui brigando, lutando, cobrando do Executivo as responsabilidades dele em resolver esse problema.

#### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR**

Obrigado, Breno. Vereador Manuel Marcos.

#### **DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – APARTE**

Meu querido colega vereador, Sargento Byron, entendo com muita segurança a sua emoção e quero aproveitar esse aparte para manifestar à família de Karine a minha solidariedade. Desculpa. Fico pensando nos filhos dela. E a gente vê que, em todo país do mundo, em todas as grandes cidades, todo mundo utiliza a bicicleta, é o meio de transporte mais ecológico possível, Breno, mas é, sobretudo, uma condição de saúde. Então, os governos, os estados têm de ter esse olhar para as ciclovias, para dar segurança, porque eu vi o corpo daquela jovem embaixo de um ônibus, é muito triste. É muito triste. Nós temos sim que continuar na luta, porque é uma vida, é uma jovem mãe que parte. É uma tristeza muito grande. Obrigado.

#### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR**



A gente fala muito em planejamento, não é? Quando cita, quando a gente cita o Plano Diretor, a gente fala de planejamento da cidade. Breno é arquiteto. Então, cada espaço desse tem de ser pensado. Elber, sua contribuição.

#### **ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Quero parabenizá-lo pelo tema e ressaltar uma coisa que eu acho que nós estamos em débito. A questão do Plano Diretor hoje tem uma pendência judicial perante a Justiça Federal. Ficou de marcarmos uma audiência da presidência da Câmara junto a alguns vereadores e a doutora Telma para dizer que ainda existe a fase da Câmara e que eventuais equívocos que existam no processo podem ser corrigidos nessa parte legislativa. Mas, enquanto esse processo ficar lá preso, é a segunda vez que se judicializa a questão do Plano Diretor, a cobrança vem para o parlamento sem que o parlamento tenha tido sequer acesso ao projeto. Acho que devemos retomar aquela iniciativa do ano passado, do final do ano passado, de irmos até a Justiça Federal, visitarmos a juíza e dizermos a ela, chamarmos o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, que foi um dos promotores dessa ação e dizermos que o parlamento vai estar aberto a fazer as correções que eles propuserem para realinhar o projeto com ditames urbanísticos, vamos dizer assim, que sejam necessárias. Pior é a situação que está, porque judicializa, a Justiça Federal não é lá das mais céleres, em especial, com todo respeito à magistrada, essa vara, devido ao acúmulo de processo, é muito lenta. Eu não tenho expectativa, pois, se não houver uma “ação”, entre aspas, política nossa junto à vara no sentido de nos comprometermos a darmos andamento a essa situação, esse processo vai passar uns 5 anos lá e, talvez, quem se reeleja ainda nem pegue a votação disso. Sabe o que acontece? O projeto ficou obsoleto de novo, porque vai ter 6 anos de elaborado e começa tudo do zero pela terceira vez. Parabéns pela fala, minhas condolências e minha solidariedade pela perda da sua amiga.

#### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR**

É bem legal a fala do senhor, Vereador Elber, no sentido de colaborarmos para que esse projeto possa chegar até esta Casa, para que a gente possa ter oportunidade de apreciar. E a gente está falando que cada vez mais Aracaju tem tido capacidade, conforme falou o Presidente Ricardo Vasconcelos, de captar investimentos para a melhoria da Zona de Expansão e de outros espaços de Aracaju, como está acontecendo na Zona Norte, como o Porto do Gringo, outros investimentos que a cidade está tendo e justamente esses investimentos vão estar alinhados à legislação que contempla esse planejamento, que seria o Plano Diretor, que dá as diretrizes do crescimento da cidade. Então, se a gente não

puder fazer com que essas obras estejam aliadas ao Plano Diretor, qual é a nossa contribuição? Vereador Elber, como a cidade vai crescer sem estar com um plano base? Entendeu? É justamente isso. Eu queria agradecer a todos os colegas e amigos pela compreensão da minha emoção, porque a gente se depara com situações, quando fui consultar a notícia era uma pessoa próxima. Enfim, eu queria me solidarizar à família de Karine, ao seu esposo Niel, que também é meu amigo. Meus sentimentos a todos, que Deus a coloque em um bom lugar. Obrigado, senhor presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN**

Parabéns, Vereador Byron. Dando continuidade ao Grande Expediente, nossa querida Vereadora Sheyla Galba.

### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA**

Bom dia, senhor presidente, muito obrigada. Vou começar fazendo a minha audiodescrição, sou Sheyla Galba, tenho 47 anos, sou parda, gente. Manuel Marcos não gosta que diga, não é Manuel? Mas, no meu registro, está lá, cor parda. Portanto, eu sigo o registro. Meu cabelo, gente, eu consegui dar uma iluminada, está meio iluminado, vou abrir mais um pouquinho depois. Estou usando um vestido rosa, tomara que caia, e um blazer verde, tenho 1,48m, 1,54m e 50 quilos. É isso, sou Sheyla Galba e estou à disposição. Um bom dia, senhoras vereadoras, bom dia, senhores vereadores. Eu vou começar também me solidarizando à família de Karine, eu sou moradora do bairro Aeroporto, do loteamento Santa Tereza, e o que o Vereador Byron falou, eu até peço a subscrição, porque eu fiquei sabendo do falecimento de Karine hoje, pela manhã, na padaria, e eu fiquei sabendo da pior forma possível. Sabe como, vereador? Vereadores e vereadoras, eu fiquei sabendo enquanto eu estava colocando o pão na sacola, o pessoal estava conversando da seguinte forma, vereadores, como cai em cima da gente: “esse bairro aqui precisa de olhar da prefeitura, dos gestores, dos vereadores, porque não tem uma ciclovia, a Karine faleceu aí parece...”. Não conhecia a Karine. Eu não a conhecia. Apesar de ser moradora de lá há muitos anos, eu não conhecia a Karine e eu perguntei: O que foi que aconteceu? “A senhora não viu não?”, eu disse: Não, eu acabei de acordar. Então, a cobrança vem para cima da gente sendo que a gente sobe aqui, o Vereador Byron, eu, Vereadora Emília, Ricardo Marques, Breno, Manuel Marcos, todos os vereadores e vereadoras, Sônia Meire, todos os vereadores sobem, aqui, e cobram ciclovias, ciclovias, ciclovias. Eu fiz um vídeo falando da dificuldade dos ciclistas na rua José Carlos Silva, no São Conrado, eu fiz o vídeo falando da dificuldade dos ciclistas ali na rua, até anotei

o nome José Carlos Silva, no São Conrado. Eu fiz o vídeo falando da dificuldade dessas pessoas que usam esse meio de transporte no município de Aracaju cobrando incansavelmente ciclovias e a gente perde uma mulher, uma mãe está deixando dois filhos por falta de gestão, por falta de olhar humano para esse povo, para essas pessoas, para essa classe que usa esse meio de transporte. Então, é como o Vereador Byron falou, os cobrados somos nós, os vereadores, que fazemos o nosso papel, a gente faz o papel da gente, a gente fiscaliza, a gente cobra, a gente diz: olha, aqui está faltando, aqui pode fazer, aqui tem como fazer e eles fazem sabe o quê, vereadores e vereadoras? Ouvido de mercador, Vereadora Emília, entra por aqui e sai por aqui, sabe? É como se a nossa voz não fosse ouvida. E a gente pede, mais uma vez, saiam dos gabinetes, façam como fazem todos esses vereadores e vereadoras. A gente está na rua diariamente. Vereadora Emília foi para a rua e trouxe o problema do Augusto Franco que, Vereadora Emília, eu mostrei no meu primeiro ano de mandato. Está do mesmo jeito. Ah, está no papel... em uma cidade do futuro... De quem? Para quando? Eu concedo um aparte ao senhor, Vereador Bigode.

#### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - APARTE**

Vereadora, muito obrigado pelo aparte, a senhora está colocando as palavras nos devidos lugares. Como a senhora falou em ciclovias, eu quero falar aqui sobre o bairro Santa Maria. Até o Orlando Dantas tem uma ciclovias, até o Orlando, que é tem menos fluxo de gente, porém, do Orlando para chegar no Marivan, para chegar no Vale do Amanhecer, que é o último ponto do Santa Maria, não tem uma ciclovias. Portanto, eu pego o gancho das suas palavras de ontem, a senhora falou que o Santa Maria...

#### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA**

Caminho das Índias.

#### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - APARTE**

Isso. E engancha, não é?

#### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA**

Isso.

#### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - APARTE**

É Ciclista, é carroceiro, é cavalo, é jumento, é carro, é pedestre, é tudo naquela via, doutor Manuel Marcos, e não tem uma ciclovias no lugar mais necessário...

**SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA**

Não tem acostamento, Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - APARTE**

Que todo lugar necessita.

**SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA**

Não tem acostamento, Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - APARTE**

Não tem, não tem. É porque não foram feitas as construções antes, muito antes de chegar uma via, antes das construções, não é? Agora para fazer a ciclovia está esse... eu tenho cobrado a situação. Então, é necessário no Santa Maria ter uma ciclovia, em outros bairros também não é diferente, também precisam. Muito obrigado.

**SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA**

Obrigado senhor. Vereadora Emília.

**EMÍLIA CORRÊA – PRD - APARTE**

Vereadora Sheyla, eu também quero comungar da fala de Vossa Excelência, porque, como Vossa Excelência diz, o marketing de Edvaldo, da gestão de Edvaldo, todo mundo sabe que é topado, eu já disse isso muitas vezes, porque consegue iludir as pessoas na TV, nos projetos... Vereadores, é a chamada “Cidade do Futuro”, é um futuro que nunca chega, nunca chega, só está na televisão esse futuro, só está na cabeça de Edvaldo e em quem acreditar nisso. Ainda bem que boa parte dos vereadores, que acreditavam nisso, hoje já enxerga que não é aquilo que ele diz e graças a Deus porque aumenta o número de denúncias, mostrando que aquilo é *fake news*. É *fake news*, é só você andar na cidade de Aracaju e, quando a senhora fala assim: “saiam dos gabinetes, vão para as ruas.”, eles não querem sair do gabinete. Eles não querem ver, porque a “Cidade do Futuro” está no futuro. E o futuro não chegou e nem chega para a gente, para eles, para o povo. Porque é justamente o eles querem. Está tudo arrumadinho. Entendeu? Esse é o problema. Por isso que a cidade de Aracaju não pode ser cidade do futuro, tem de ser a cidade do presente. O presente é hoje. Ele teve tempo de fazer o futuro acontecer hoje, mas ele não fez. É o futuro que nunca chega. Parabéns, vereadora.

**SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA**

Obrigada, Vereadora Emília, a senhora tem razão. Veja, quando a gente era criança, adolescente, o futuro seria em 2000, então, nós já estamos no futuro, gente. Nós já estamos no futuro. E cadê a cidade? 16 anos. E não entregou nada para a gente. Nada. As pessoas estão morrendo e sofrendo bastante. Por falar em sofrimento e ainda dentro da fala do Vereador Byron há poucos instantes eu recebi uma mensagem: “vereadora, a senhora conseguiu os colírios?” Eu não consigo colírio que é distribuído pela rede SUS, pelo município de Aracaju no Caism. O futuro chegou, Vereadora Emília, mas essas pessoas que têm glaucoma precisam usar diariamente. Eu pedi para minha assessoria levar lá a receita e procurar saber pelo menos quando vai chegar. Sabe o que disseram? Volte daqui a no máximo 20 dias. Em 20 dias a senhora retorne aqui para ver se o colírio chegou. 20 dias. Já tem 15, mais 20 são 35 dias que as pessoas estão sem usar dois colírios que estão em falta na rede SUS, no município de Aracaju, no CASE. É a “Travoprostá”, eu falei isso na terça-feira e estou repetindo hoje, “Travoprostá” de 4 mg, e “Dorzolamida”, que é um cloridrato de 20 mg. As pessoas precisam enxergar. Como é que a gente está em uma cidade do futuro que não oferece qualidade de vida que é pregado também para nossa população, para as pessoas que precisam enxergar? Como é desumano, não é vereador? Como é desumano. Thiago, tem uma foto minha aí? Uma foto, olha aí. Foto de uma criança, Thiago. Vamos mudar de assunto, mas ainda dentro da saúde, é um caso absurdo que entraram em contato com a gente... tem não, Thiago? Acho que mandaram para você na terça-feira. Na terça-feira, eu acho. É um caso absurdo de uma criança chamada Paulo Natan. Essa criança, Paulo Natan, tem 2 anos, quando ele nasceu, a família percebeu que ele tinha uma dificuldade para respirar, Dr. Manuel Marcos, o que ele tem é 70%, vou repetir, 70% da traqueia dele é fechada. Então, ele precisou fazer uma traqueostomia e usa, há mais de um ano, o traqueóstomo para poder ajudar na respiração. A família entrou em contato comigo porque, no mês de dezembro, o Hospital da Criança disse: “olha, eu vou fazer o procedimento, mas não é minha responsabilidade”, ela vinha fazendo a cada dois meses. Paulo Natan precisa fazer a troca do traqueóstomo a cada dois meses porque ele vai crescendo e o burquinho vai tendo que aumentar. Enfim, ele usava esse traqueóstomo de 4,5. Em dezembro, quando ele foi fazer a troca do traqueóstomo, o Hospital da Criança disse: “olha, nós vamos fazer porque ele está com início de infecção. Então, a gente precisa trocar, mas, aqui, não é o local”. “Natan precisa ser acompanhado pelo especialista, então, a senhora precisa ir à UBS da senhora para dar entrada”, isso com

a mãe do paciente, “para dar entrada lá e ser acompanhado.” “A partir do próximo mês”, que seria agora fevereiro, “ele não vai poder fazer mais aqui no Hospital da Criança.” Então, a família entrou em contato comigo, várias marcações na rede social, e eu fui com a criança na segunda-feira pela manhã ao Hospital da Criança. Chegando ao Hospital da Criança, estava lá, a criança foi atendida e a gerente, a gestora, a diretora, não estava presente e pediram, no Hospital da Criança, para eu me dirigir e eu fiz isso com a família do paciente. Do Hospital da Criança eu fui à Secretaria Estadual de Saúde para entender essa problemática. Chegando lá, conversei com a gestora do Hospital da Criança e ela explicou como é que funciona. Veja, a criança faz a cirurgia e essa troca de traqueóstomo é agendada, então, é um caso eletivo. O Hospital da Criança é um hospital de urgência que não tem cabeça e pescoço, que não tem torácico, que não tem otorrino, que precisa estar na hora da troca do traqueóstomo. Portanto, ela disse: “Nós vamos fazer hoje, mas, a partir daqui, há dois meses, nós não vamos fazer porque a gente não tem, nem o município nem o estado tem contrato com a gente para fazer. Vocês precisam ir ao Hospital Universitário”. Com a mãe e com a tia da criança saí do Hospital da Criança, Secretária Estadual da Saúde e o Hospital Universitário. Chegando ao Hospital Universitário, disseram: “Olha, Sheyla, aqui a gente não tem contrato com o município de Aracaju para fazer isso. Então, eu vou falar com a médica para ver se, no próximo mês, o Hospital Universitário faz a troca”. Ontem, eu recebi a ligação do Hospital Universitário dizendo: “vereadora, veja, Paulo Natan não pode fazer a troca aqui no Hospital Universitário daqui a dois meses.” Sabe por quê? Porque a Secretaria Municipal da Saúde recebeu o comunicado do Ministério Público, a família já entrou com ação no Ministério Público e a secretaria respondeu dizendo que o Hospital Universitário não pode fazer nenhum procedimento em Paulo Natan porque não é responsabilidade do município. E é responsabilidade de quem se o médico pediu para ir à UBS? Se a criança precisa ser atendida pelo especialista da UBS que encaminha, quem faz o encaminhamento é a UBS. O tratamento é o estado, mas o encaminhamento é a Unidade Básica que tem de abraçar essa criança. E eu disse: meu amor, pelo amor de Deus, diga-me uma coisa, o que a gente vai fazer com essa criança, Emília, daqui a 2 meses? E não é só ela não. Depois, vou mostrar a vocês quantas são. Eu vou trazer o vídeo aqui, com fé em Deus eu vou conseguir. Enfim. Sabe o que foi que ela disse? Na nota, a Secretaria de Saúde disse ao Ministério Público que quem tem de fazer é o hospital que fez a cirurgia. A gente entende que a troca tem de ser no centro cirúrgico. Não pode ser em uma UBS. Tem de ser no centro cirúrgico, mas, até chegar lá, ela é eletiva. Não é de urgência. Urgência é hospital

de urgência. Ela é eletiva. Então, a unidade básica tem de marcar o especialista e ele é quem vai dizer: “a senhora, criança, bebê, vai fazer a cirurgia em tal hospital e em tal dia.” Não é Hospital de Urgências de Sergipe. Vocês estão entendendo como é o fluxo? O fluxo seria esse. Então, eu quero só entender o que é que nós vamos fazer com todas essas crianças. Eu citei Paulo Natan, mas só a tia de Paulo Nathan conhece mais 4 crianças. Onde é que nós vamos fazer? Quando vamos levar essas crianças para fazer a troca do traqueóstomo? Onde? E a gente deixa a resposta no ar. Obrigada, senhoras e senhores. Ah! Quero desejar feliz aniversário a Lara. Lara, beijo no seu coração. Sua mãe te ama e eu fico todos os dias acompanhando as suas fotos, viu? Pelo celular dela. Beijo grande no seu coração e feliz aniversário, Lara.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN**

Parabéns, Vereadora Sheyla Galba. Senhores e senhoras, a Sessão está suspensa.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Reaberta a Sessão. Vamos dar início a nossa pauta de votação. Pauta da 6ª Sessão Ordinária. Eu peço à Vereadora Emília Corrêa para fazer a leitura bíblica.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PRD – LEITURA BÍBLICA**

Pois não, senhor presidente. Para mim é uma alegria muita grande. “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos”, que somos todos nós, não é? (João 15:13). Amém.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Amém. Meus amigos, vamos começar pelos Projetos de Resolução da Mesa Diretora. Eu vou fazer a leitura rápida e a gente vota em bloco, tá?

O Projeto 01/2024 está sem segunda votação – todos estão em segunda votação – de autoria da Mesa Diretora (leu).

O Projeto 02/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

O Projeto 03/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

O Projeto 04/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

O Projeto 05/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

O Projeto 06/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

O Projeto 07/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

Os três projetos estão em discussão. Os sete projetos estão em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

O Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do pastor Diego, concede título de cidadania aracajuana à senhora Andreia Luiza da Silva Miguez de Seabra. O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento 32/2024, de autoria do Professor Bittencourt (leu). O requerimento de urgência está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Meus amigos, convoco para daqui a alguns instantes uma Sessão Extraordinária. Declaro encerrada a presente Sessão.

*Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.*